

## RICARDO REIS E A BUSCA DA TRANQUILIDADE DIANTE DO INFORTÚNIO

Driellen Carraro de Almeida. Aluna do 7<sup>o</sup> período do Curso de Letras Português e Inglês da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Luiz Rogério Camargo. Doutor em Letras pela UFPR. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: driellen.almeida@escola.pr.gov.br

luiz.camargo@mail.fae.edu

### RESUMO

Esta pesquisa analisa a obra do heterônimo neoclássico criado por Fernando Pessoa, Ricardo Reis, que aborda em suas odes temas e receios relacionados à brevidade da vida e a certeza de sua finitude. Para ajudá-lo na busca de algum conforto para suportar as suas angústias, Reis encontra nos ideais clássicos, como o estoicismo, o epicurismo e o *carpe diem* de Horácio, formas de conviver com a dura realidade que implica a sua frágil existência. É possível indicar que a consciência desses eventos é o fator que o aterra, e, além disso, a proximidade com os ensinamentos antigos e o paganismo o tornam um estranho em seu próprio tempo. O presente artigo procura compreender suas fontes de angústias, relacionando-as aos meios que o poeta utiliza para buscar a tranquilidade.

Palavras-chave: Ricardo Reis. Brevidade da Vida. Busca da Tranquilidade